



## **REDAÇÃO – CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DOS PRINCIPAIS EXAMES DE SP.**

**Professora Natália Sanches.**

### **FUVEST e UNESP**

**Retirado do site oficial do vestibular.**

Na correção, três aspectos são avaliados: **tipo de texto e abordagem do tema, estrutura e expressão.**

*Em relação ao tipo de texto e abordagem, verificamos se o texto se configura como uma dissertação e se atende ao tema proposto. Pressupõe-se que o candidato demonstre a habilidade de compreender a proposta da redação e, quando esta contiver uma coletânea, que ele se revele capaz de ler e de relacionar adequadamente os trechos que a integram. No que diz respeito ao desenvolvimento, verificamos, além da efetiva progressão temática, também a capacidade crítico-argumentativa revelada.*

**Ou seja, o aluno precisa possuir uma capacidade interpretativa aguçada para compreender sem dificuldades as opiniões expostas na coletânea. Depois da leitura, terá que usar sua capacidade de síntese, a fim de elaborar um texto com argumentações válidas e não somente com informação. O repertório cultural do aluno o ajudará a demonstrar conhecimento e maturidade.**

*Em relação à estrutura, avaliamos, conjuntamente, os aspectos da coesão textual (nas frases, períodos e parágrafos) e de coerência de ideias. O grau de coerência reflete a capacidade do candidato para relacionar os argumentos e organizá-los de forma a deles extrair conclusões apropriadas e, também, sua habilidade para o planejamento e a construção significativa do texto.*

**O aluno que escrever um texto articulado e fluido garante uma boa nota neste quesito. O conhecimento aplicado da gramática e a organização textual são fatores fundamentais e resultam em um texto com começo, meio e fim, assim, a redação é considerada simples, mas objetiva.**

*Quanto à expressão, avaliamos o domínio do padrão culto escrito da língua e a clareza na expressão das ideias. Examinamos aspectos gramaticais como ortografia, morfologia, sintaxe e pontuação. Espera-se que o candidato revele competência para expor com precisão os argumentos selecionados para defender o ponto de vista adotado e que demonstre capacidade de escolher e utilizar expressivamente o vocabulário, evitando o uso abusivo de clichês ou frases feitas.”*

Uma boa expressão é o resultado de duas instâncias: leitura e escrita. O aluno que conseguir escrever uma redação com clareza e objetividade, sem desvios da norma culta, garante uma boa pontuação neste quesito.

## **ENEM**

Retirado do site oficial do vestibular.

**Os critérios de correção do ENEM são divididos em 5 “competências” que variam de 0 a 200 pontos**

**Competência 1:** Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.

Além dos requisitos de ordem textual, como coesão, coerência, sequenciação, informatividade, há outras exigências para o desenvolvimento do texto dissertativo-argumentativo:

- ausência de marcas de oralidade e de registro informal;
- precisão vocabular;
- obediência às regras de:
  - concordância nominal e verbal;
  - regência nominal e verbal;
  - pontuação;
  - flexão de nomes e verbos;
  - colocação de pronomes oblíquos (átonos e tônicos);
  - grafia das palavras (inclusive acentuação gráfica e emprego de letras maiúsculas e minúsculas)
  - divisão silábica na mudança de linha (translineação).

200 pontos	Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizem reincidência
160 pontos	Demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita.
120 pontos	Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita.
80 pontos	Demonstra domínio insuficiente da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, com muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
40 pontos	Demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
0 ponto	Demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa

**Competência 2:** Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.

Seguem algumas recomendações para essa elaboração:

- a) Leia com atenção a proposta da redação e os textos motivadores, para compreender bem o que está sendo solicitado.
- b) Evite ficar preso às ideias desenvolvidas nos textos motivadores, porque foram apresentados apenas para despertar uma reflexão sobre o tema e não para limitar sua criatividade.
- c) Não copie trechos dos textos motivadores. Lembre-se de que eles foram apresentados apenas para despertar seus conhecimentos sobre o tema.
- d) Reflita sobre o tema proposto para decidir como abordá-lo, qual será seu ponto de vista e como defendê-lo.
- e) Reúna todas as ideias que lhe ocorrerem sobre o tema, procurando organizá-las em uma estrutura coerente para usá-las no desenvolvimento do seu texto.
- f) Desenvolva o tema de forma consistente para que o leitor possa acompanhar o seu raciocínio facilmente, o que significa que a progressão textual é fluente e articulada com o projeto do texto.
- g) Lembre-se de que cada parágrafo deve desenvolver um tópico frasal.
- h) Examine, com atenção, a introdução e a conclusão para ver se há coerência entre o início e o fim.
- i) Utilize informações de várias áreas do conhecimento, demonstrando que você está atualizado em relação ao que acontece no mundo.
- j) Evite recorrer a reflexões previsíveis, que demonstram pouca originalidade no desenvolvimento do tema proposto.
- l) Mantenha-se dentro dos limites do tema proposto, tomando cuidado para não se afastar do seu foco. Esse é um dos principais problemas identificados nas redações. Nesse caso, duas situações podem ocorrer: fuga total ao tema ou fuga parcial ao tema.

Sua redação atenderá às exigências de elaboração de um texto dissertativo argumentativo se combinar dois princípios de estruturação:

I – Apresentar uma tese, desenvolver justificativas para comprovar essa tese e uma conclusão que dê um fecho à discussão elaborada no texto, compondo o processo argumentativo.

**TESE** – É a ideia que você vai defender no seu texto. Ela deve estar relacionada ao tema e apoiada em argumentos ao longo da redação.

**ARGUMENTOS** – É a justificativa para convencer o leitor a concordar com a tese defendida. Cada argumento deve responder à pergunta “Por quê?” em relação à tese defendida.

II – Utilizar estratégias argumentativas para expor o problema discutido no texto e detalhar os argumentos utilizados.

**ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS** – São recursos utilizados para desenvolver os argumentos, de modo a convencer o leitor, como: exemplos; dados estatísticos; pesquisas; fatos comprováveis; citações ou depoimentos de pessoas especializadas no assunto; alusões históricas; e comparações entre fatos, situações, épocas ou lugares distintos.

O quadro, a seguir, apresenta os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência 2 das redações do Enem:

200 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo, e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo.
160 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão
120 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
80 pontos	Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão.
40 pontos	Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.
0 ponto	Fuga ao tema/não atendimento à estrutura dissertativo-argumentativa.

**Competência 3:** Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

Na organização do texto dissertativo-argumentativo, você deve procurar atender às seguintes exigências:

Apresentação clara da tese e seleção dos argumentos que a sustentam;

Encadeamento das ideias, de modo que cada parágrafo apresente informações novas, coerentes com o que foi apresentado anteriormente, sem repetições ou saltos temáticos; congruência entre as informações do texto e a realidade; e precisão vocabular.

O quadro, a seguir, apresenta os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência 3 das redações do Enem:

200 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa de um ponto de vista.
160 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, com indícios de autoria, em defesa de um ponto de vista.
120 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista.
80 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores, em defesa de um ponto de vista.
40 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista.
0 ponto	Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionados ao tema e sem defesa de um ponto de vista.

**Competência 4:** Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

## RECOMENDAÇÕES

Procure utilizar as seguintes estratégias de coesão para se referir a elementos que já apareceram no texto:

- a) substituição de termos ou expressões por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, advérbios que indicam localização, artigos;
- b) substituição de termos ou expressões por sinônimos, antônimos, hipônimos, hiperônimos, expressões resumitivas ou expressões metafóricas;
- c) substituição de substantivos, verbos, períodos ou fragmentos do texto por conectivos ou expressões que resumam e retomem o que já foi dito; e
- d) elipse ou omissão de elementos que já tenham sido citados ou sejam facilmente identificáveis.

**Resumindo: na elaboração da redação, você deve evitar:**

- frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo usos típicos da oralidade;
- frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que não estabeleça relação lógica entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem;
- emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória; e
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo).

O quadro, a seguir, apresenta os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência 4 das redações do Enem:

200 pontos	Articula bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
160 pontos	Articula as partes do texto com poucas inadequações e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
120 pontos	Articula as partes do texto, de forma mediana, com inadequações e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos.
80 pontos	Articula as partes do texto, de forma insuficiente, com muitas inadequações e apresenta repertório limitado de recursos coesivos.
40 pontos	Articula as partes do texto de forma precária.
0 ponto	Ausência de marcas de articulação, resultando em fragmentação das ideias

**Competência 5:** Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

O seu texto será avaliado, portanto, com base na combinação dos seguintes critérios:

a) presença de proposta x ausência de proposta;

b) proposta com detalhamento dos meios para sua realização x proposta sem o detalhamento dos meios para sua realização.

O quadro, a seguir, apresenta os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência 5 das redações do Enem:

200 pontos	Elabora muito bem proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
160 pontos	Elabora bem proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
120 pontos	Elabora, de forma mediana, proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
80 pontos	Elabora, de forma insuficiente, proposta de intervenção relacionada ao tema ou não articulada com a discussão desenvolvida no texto.
40 pontos	Apresenta proposta de intervenção vaga, precária ou relacionada apenas ao assunto.
0 ponto	Não apresenta proposta de intervenção ou apresenta proposta não relacionada ao tema ou ao assunto.

### Quais as razões para se atribuir nota 0 (zero) a uma redação?

A redação receberá nota 0 (zero) se apresentar uma das características a seguir:

- fuga total ao tema;
- não obediência à estrutura dissertativo-argumentativa;
- texto com até 7 (sete) linhas;
- impropérios, desenhos e outras formas propositais de anulação ou parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
- desrespeito aos direitos humanos;
- folha de redação em branco, mesmo que haja texto escrito na folha de rascunho.

## **UNICAMP**

A prova de Redação da UNICAMP é bem distinta dos outros vestibulares estaduais. A Universidade espera do aluno uma visão ampla dos conhecimentos linguísticos e científicos, por isso, não pede a tradicional “dissertação” para avaliar a escrita e sim, gêneros textuais diversos. Espera-se do aluno uma **boa interpretação da proposta** e não um rebuscado repertório cultural.

São dois textos a serem avaliados, com o número máximo de 22 linhas.

Primeiramente, são três critérios fundamentais de correção com notas que variam de 0 a 1, ou seja, ou aluno atinge o objetivo de maneira completa ou não atinge a nota máxima.

São eles:

**PROPÓSITO:** neste critério, o aluno conseguirá a nota máxima se souber a função que o gênero pedido exerce. Por exemplo, se o gênero for uma narração, aquele aluno que escrever uma história, garantirá 1 ponto.

**INTERLOCUÇÃO:** neste critério, o aluno precisa identificar a linguagem que será usada pelo locutor (quem fala) para o interlocutor (quem escuta). Se o aluno conseguir identificar o tipo de linguagem que o texto pede, conseguirá 1 ponto.

**GÊNERO:** neste critério, o aluno precisa acertar as características mais amplas do texto. Por exemplo, se a prova pede uma carta, é preciso escrever um cabeçalho, uma saudação e etc. O aluno que tiver essa visão mais completa do gênero, tirará a nota máxima. (1 ponto)

Na segunda parte da correção, há outro critério importante, denominado “**Grade Holística**” e vale 5 pontos.

**Grade Holística:** neste critério, leva-se em consideração a qualidade do texto, não somente se ele cumpriu o que foi pedido, mas se a escrita demonstrou qualidade e se o texto possui maturidade linguística.

A nota máxima obtida em cada uma delas é de 32 pontos. (Cada redação vale 8 pontos, mas o texto passa por 2 corretores). Estes 32 pontos são multiplicados por 1,5 e o resultado disso dá 48 pontos.

Portanto, o aluno que prestará UNICAMP precisa se preparar para a prova de uma maneira diferenciada, visto que a forma de avaliação não é como os demais vestibulares. Além disso, demonstrar um conhecimento da Língua Portuguesa, da Linguística e de teorias da Comunicação também ajudarão o aluno a obter sucesso neste vestibular.